

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FERIAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	15000 reis
Por semestre sem stampilha.....	9000 reis
Ano com stampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. annos).....	65000 reis
Número avulso.....	10 reis

Editor e Proprietário - Augusto dos Santos Guimarães

ANUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Por cada linha.....	40 reis
A assinatura é para adiantada.	

Oas espécies pagas à redação sejam em não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 6 DE AGOSTO DE 1894

A emigração clandestina

Reiteradas vezes nos temos ocupado n'esta folha da emigração clandestina, dizendo que ella se faz em grande escala por o porto de Vigo.

Por alli teem fugido à acção da justiça muitos criminosos, por alli se teem evadido muitos mancebos ao recrutamento.

O consul portuguez n'aquella cidade não tem procurado providenciar, como lhe cumpria, para, senão evitá-la no todo, ao menos difficultal-a; e os governos tambem se não tem ocupado do assumpto.

Pois bem o merece.

Os prejuizos que da emigração clandestina, que descaradamente se faz pelo porto de Vigo para a America do sul, resultam á sociedade e á agricultura são de todos conhecidos. Duns necessario se torna, por isso, que os demonstremos.

O governo prestará um bom serviço ao paiz, se atender, como deve, a um objecto que está reclamando promptas e energicas provisões.

Ha por ahi muitos individuos que são geralmente conhecidos, como engajadores. Contra alguns teem apparecido provas clarissimas; outros teem sido prezados em flagrante; pois apesar d'isso tem-nos posto em liberdade sem se lhes instaurar o competente processo. De quem é a culpa? Não sabemos. O que podemos asseverar é que a emigração clandestina continua com grande escândalo, e que os males que d'ella resultam recommendam que o governo empregue todos os meios para a evitar, com o que prestará um bom serviço ao paiz.

Os jornaes da Galliza tambem pedem, ao seu governo, providencias a tal respeito. Dizem claramente que por Vigo e mais portos gallegos se faz emigração descaradamente, que ha até agencias organisadas para porem os criminosos a salvamento.

Vejam como claramente o descreve o nosso estimado collega *La Concordia*:

«Chega a dizer-se que existem já perfeitamente organizadas agencias que, por quaesquer dos portos gallegos, se compromettem a pôr a salvo áquelle a quem buscam as autoridades judiciarias.

Que os criminosos se estão escapando, não resta dúvida alguma.

... d'essa se trata, precisamente; de que as autoridades persigam com mão forte essa clandestina emigração que põe a coberto do nosso Código penal os malfitores».

Outro jornal, tambem de Vigo, *La Republica*, tomando por epígrafe o que acima deixamos traduzido, diz o seguinte:

«A d' nunca não é nova. Que a emigração clandestina existe não cabe dúvida alguma. Todos os dias o estamos ouvindo... e vendo. Pelo nosso porto, como por quasi todos da Galliza saem diariamente infinitude de emigrantes que, escarnecedo a vigilância das autoridades ou não escarnecedo, seja como for, que isso não o havemos nós decidir, se dirigem á America, escapando da perseguição da justiça, ou subtraír-se ás leis que podem retê-los em Hespanha. Esta, segundo publicamente se assevera, produz pingues ganancias, não a um nem a dois, senão a muitos, não já de Vigo sómente, senão também de Pontevedra, onde parece que se acha *la madre del cordero*. Isto vale bem a pena de que o ministro da Governação fixe a sua atenção n'este assumpto e dite as medidas que sejam necessarias para impedir que assim se escarneça a justiça.

Não busta para corrigir este delicto fazer recordar as leis e Reaes Ordens, que pelo visto se não pôdem cumprir, ha que estudar algum novo procedimento para cortar pela raiz esse mal que ainda que parece incorrigivel, não o seria se uma autoridade zelosa se propozesse descobrir como se verificam essas emigrações. Se se nomeasse um delegado

especial para que fora, como vão os que embarcam diariamente, recorrendo os passos que ha que seguir para esses embarques, prompto ficaria descoberto, como, e quem facilita os meios, para que se verifiquem.

Porem, tomará taes cuidados o ministro? Davida-mo muito.

E, pois, de suppor que a emigração continue produzindo essas pingues ganancias, e que os criminosos não tenham nunca obstáculo para escapar de Hespanha, quando illes convenha.

Tudo porque o governo não se determina a descobrir, como é seu dever, os que protegem a emigração; causa que resultaria facilmente em extremo, se qualquer que não comece o orçamento, tiver para a descobrir as faltas necessarias.

Ali! Que prompto dariamos nós outros em Pontevedra com o primeiro comprometido na emigração clandestina!

LIBERDADE

XII

Comuniamos.

Já dissémos que todas as formas de governo podem fazer a felicidade ou a desgraça das nações.

E tempo de explicarmos esta proposição e fazermos desaparecer o seu paradoxo.

Todos os sistemas governativos teem feito a desgraça das nações, — quando são maus os que governam.

Esta proposição que demonstramos com a historia não nos artigos anteriores, demonstra tambem a sua contraria: — Todos os sistemas governativos podem fazer a felicidade das nações, — quando são bons os homens do governo.

Quando os governantes são maus, não ha sistema bom; quando os governantes são bons, não ha sistema mau.

Sejam os governoentes solicitos no cumprimento dos seus deveres, e indo mudar de aspecto; porque, em tal caso, não haverá abusos; e não havendo abusos, governe um ou governem muitos, seja o sistema absoluto, representativo ou republicano, todos trabalharão para o bem geral e o realizarão, embora por diversos modos.

Que lucram as nações em empenhar os seus esforços na reforma de systemas? Nada. Gastam as suas forças em lutas estereis e inglorias, e no fim de tudo lucrarão talvez os partidários, mas a patria perde.

Quereis o bem communum, desejaes a felicidade da patria? Deixaes-vos de pugnas estereis e inglorias, sacrificae o egoismo ao bem da patria, dae boa orientação aos vossos esforços.

Occupae-vos devérás na reforma dos homens. Se os homens ficam sempre maus, que importa que os systemas mudem?

Tereis com um novo sistema os mesmos homens, e com os mesmos homens os mesmos abusos.

Tereis uma comedia. As scenas mudam, mas os personagens e a peça são sempre os mesmos.

Trabalhai com dedica e perseverança na reforma de todos os homens, e, portanto, de todos os governantes. Façei com que todos aceitem, acatem e se deixem penetrar bem dos dogmas e maximas do christianismo, e tereis outros tantos defensores da verdadeira liberdade e cooperadores na felicidade social; porque o christianismo, e só elle, pondo acima dos interesses e das paixões o cumprimento dos deveres, obsta a que os que seguem os seus preceitos commettam abusos do poder.

Só o christianismo pôde fazer bons governos, seja qual for a forma d'elles.

Trabalhai como quizerdes, adoptae a forma de governo que vos agradar, tomoe as precauções que vos aprovare; se os homens do poder não tiverem religião, se a consciencia lhes não puser um freio, elles encontrarão sempre meios de abusar e de illudir a lei.

Se tantas vezes a illudem aquelles que só lhe estão sujeitos, que farão, se não tiverem religião, ou que não poderão fazer aquelles que teem a seu cargo executá-la?

E' preciso um motivo mais forte do que o castigo temporal, que elles podem desvir de si; é preciso a moralidade, e a moralidade só a religião a dá.

Em conculso, aqui diremos bem alto aos povos e aos governos uma verdade que o seculo parece haver esquecido:

O christianismo, obstando nos executores da lei ao abuso do poder, é, debaixo de todas as formas de governo, a unica e solida garantia da liberdade e da felicidade social das nações.

CIRCULAR

Como prometteramos no passado numero do nosso journal, em seguida publicamos a circular que pela administração d'este concelho foi dirigida aos reverendos parochos:

III.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.

Não ignora V. S.^a decreto, que tendo-se estabelecido nas alquilarias d'esta cidade um foco de contagio mormoso, o qual infelizmente fez aqui duas victimas humanas, vieram a es-

ta cidade, por ordem superior, dois distinctos veterinarios fazer u. a rigorosa inspecção sanitaria aos animaes da especie cavallar e empregar todos os meios que a sciencia e as leis de sancio publica aconsellam, para se extinguir aquelle foco e isent r. consequentemente a População d'esta cidade e concelho dos gravissimos perigos que para elle irradiavam d'aquele mesmo foco. Pela inspecção sanitaria até agora feita, foram encontrados e já abatidos diversos equideos infecionados d'aquella terrivel molestia, e outros foram isolados como suspeitos. Consta porem que d'algunas alquilarias d'aquie foram desviados para serem abrigados nas propriedades rurais um certo numero de cavallos, com o fim de serem subtraídos á inspecção sanitaria, o que, a ser verdade, é um fortissimo indicio para se suspeitar que esses cavallos estã affectados da terrivel doença, e para se poder fundadamente receiar que elles vão alargar o seu funesto contagio á populacão pe uaria dos campos, ameaçando assim não só os interesses, mas até a saude e a vida da p. pulaçao rural.

E' contra este perigo que en vou sollicitar a cooperação e coadjuvação de V. S.^a, rogado-lhe que, á estação da missa conventual, e por todos os meios ao seu alcance, se digna aconselhar os povos d'essa freguezia a que não recebam nem conservem nas suas propriedades gado cavallar pertencente ás alquilarias d'esta cidade, sem que, por previa inspecção sanitaria, possam ter a garantia de que esse gado não possa vir a ser, nas suas cõtes, um foco de perigosissimo contagio e a origem de acontecimentos tão lamentaveis, como os que infelizmente se deram n'esta cidade;

Que não devem por modo nenhum confiar nas razões de qualquer especie, com que os alquiladores pertendam por ventura fazer lhes acreditar na innocuidade ou na pouca importancia da doença, porque é a esse fatalissimo perconceito, senão também a uma inconsiderada prevenção de gananciosos interesses d'elles, que se deve a propagação do contagio n'esta cidade e os lamentaveis falecimentos de duas pessoas, a que esse contagio deu causa;

Que a conservação desse gado nas suas cortes e propriedades, é uma ameaça constante e permanente aos interesses e à saude desse povos, pelo perigo sempre imminente do contagio a que a aproximação, o contacto e o descuido podem dar lugar, não só nos demais gados, como nas pessoas de suas famílias; e que por todas estas razões, e pelas demais que o culto espirito de V. S.^a naturalmente saberá apontar-lhes, devem não só não acceder ao convite dos alquiladores para ali lhes receberem e abrigarem gado da especie cavallar, mas fazer-lhes imediatamente entrega do que por ventura lá tenham, avisando d'issso esta Administração.

Devo esperar que V. S.^a, compenetrando-se da gravida de d'este assumpto, o tomará na alta consideração que elle merece, e que se não reusará por nenhum modo a prestar aos seus parochianos um serviço que tanto interesse tem para elles, como para a manutenção da saude publica e para o bem da humanidade.

Deus Guarde a V. S.^a.

Guimarães, 2 de agosto de 1894.

O Administrador substituto,

Domingos de Castro Meirelles.

DA NOSSA CARTEIRA

Regressou ao Porto o ilustrado coronel d'infanteria n.^o 20 sr. João Augusto Pereira d'Eça de Chaby.

Das Caldas do Gerez, onde esteve alguns dias a uso das aguas com sua exemplar esposa, regressou a esta cidade o nosso distinto patrício e considerado archeólogo o sr. dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento.

Está melhor o nosso estimado amigo revd.^m sr. padre Antonio Garcia Guimaraes, dedicado professor da Escola Municipal.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Fez hontem exame de matematica no lyceu de Amarante e ficou aprovado o sr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, sympathetico filho do nosso querido amigo sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, digno escrivão e tabelião do segunde officio d'esta comarca.

Cordiaes felicitações.

Da formosa povoação de Vizella, onde permaneceu por alguns dias a uso de banhos com sua virtuosa esposa e interessantes filhas, regressou a esta cidade o sr. dr. Eduardo

Martins da Costa, meretissimo juiz de direito.

*
Está em gozo de licença o illustre administrador d'este concelho, sr. Manoel de Castro Sampaio.

*
Tambem regressou das Caldas do Gerez, o nosso respeitável patrício e distinto equitador sr. José Martins de Queiroz.

Acompanhado de sua dedicada esposa e sympathicas filhas, partiu para a praia da Povoa de Varzim o nosso estimado amigo sur. João Antonio Viegas Mendes.

Regressou das Caldas de Vizella o nosso prezadissimo amigo revd.^m sr. padre Abilio Augusto de Passos, illustrado e activo pró-beneficiado da segunda parte da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

No lyceu d'Amarante tambem fez hontem exame de matematica e obteve aprovação, o primogenito filho do nosso amigo d'infancia sr. Rodrigo José Pacheco Barbosa.

Parabens.

Continua a sentir consideraveis melhoras o sur. José Ferreira de Freitas, amanuense da camara municipal d'este concelho.

Que se restabeleça em breve.

Seminario da Oliveira

No dia 4 do corrente foi affixado no edificio do Seminario d'esta cidade, o seguinte:

EDITAL

Dom Antonio José de Freitas Honorato, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hispanias, etc.

Fazemos saber :

1.^o—Que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar do presente para a admisão e readmissão de alunos internos no Nossa Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, da cidade de Guimaraes, no futuro lectivo de 1894-1895 :

2.^o—Que só podem ser admittidos duas classes de alunos —pensionistas e semi-pensionistas;

3.^o—Que serão admittidos todos os alunos do anno anterior —pensionistas, semi-pensionistas e gratuitos—dignos d'esta graça ;

4.^o—Que se melhorar em as condições economicas do referido Seminario, se abrirá, em tempo opportuno, um novo concurso para admisão de novos alunos gratuitos ;

5.^o—Que no mesmo requerimento Nos podem ser pedidas, a admisão, ou readmissão, e a matricula nas disciplinas, que o requerente deseje frequentar, observando as precedencias estabelecidas ;

6.^o—Que os requerimentos devem ser instruidos com os documentos seguintes :

(a) certidão de baptismo, por onde mostre ser o requerente filho legitimo e ter doze annos completos ;

(b) attestado sobre vida e costumes, passado, com juramento, pelo rev.^o parocho, e reconhecido por tabelião, por onde mostre que o requerente tem vocação para o estado ecclesiastico, e se

declare quantas vezes se confessou e commungou durante as férias ;

(c) attestado de sanidade passado por medico e reconhecido por tabelião ;

(d) certidão dos exames que sejam precedencias para a matricula nas disciplinas, cuja frequencia requererem ;

(e) requerendo como semi-pensionistas, attestado do revd.^o parocho, passado com juramento e reconhecido por tabelião, por onde prove que não pode pagar como pensionista, nem por si, nem por outra pessoa ;

(f.) e, finalmente, requerendo a readmissão como semi-pensionista *on gratis*, attestado do rev.^o parocho, jurado e reconhecido, por onde prove que não melhoraram as condições de fortuna em que se achava á data da admissão no anno anterior ;

7.^o—Que são dispensados dos documentos a e todos os alunos que requererem a sua readmissão ;

8.^o—Que os requerimentos podem ser apresentados na Nossa Secretaria particular, ou na do referido Pequeno Seminario ;

9.^o—Que os requerimentos e mais documentos, excepto certidões d'exames dos alunos que requererem a sua readmissão como gratuitos, sejam em papel commun ;

10.^o—Que todos os requerentes, excepto os que pedem já a admisão, devem declarar em meia folha de papel commun junto ao requerimento, a localidade onde residiram no anno anterior com designação da rua, numero, etc.

E para constar a todos os interessados, seja este Nossa Eti tal affixado no logar do estyo no Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira e publicado na «Voz da Verdade».

Paço Archiepiscopal de Braga, 1 de agosto de 1894.

ANTONIO, ARCEBISPO PRIMAZ.

Ao Commercio de Guimaraes

Depois de uma noite de insomnio gasta a assistir á representação do Reino das mulheres, esfregando ainda os olhos semi-cerrados pela vigilia, aparece-nos «O Commercio da Guimaraes» chamando-nos parteiro, e prometendo mundos e fundos com a apreciação do nosso falso criterio na investigação da verdade, quando fallarmos do mormo... se lhe não faltar a paciencia.

Que encantos, que maravilhas não encerra o novo modo de vida com que nos brinda o collegio !

Parteiro ! Lá que por esse mundo havia homens e mulheres exercendo profissões diversas d'aquelleas que pertencem ao seu sexo, sabímos nós; mas esta é de calibre a fazer nascer agua na boca e muita gente.

E não quer que lhe chamemos creança, quando appetece mesmo dar-lhe uma surra.

Vá, collega ! Saiam de lá esses mundos e fundos, depois que lhe passem as impressões do Reino das mulheres; e se o parto for laborioso e difícil chame, que nós acudiremos pressurosos.

Exerceremos por caridade o officio de parteiro —porque é grande, muito grande o nosso amor pelo proximo...

Reforma militar

Pela ultima ordem do exercito foi concedida a reforma ao sr. João Ignacio, musicista de primeira classe d'infanteria 20.

Administrador substituto

Em virtude da ausencia do sr. Manoel de Castro Sampaio, administrador d'este concelho, está exercendo o mesmo cargo o sur. Domingos de Castro Meirelles, administrador substituto.

a feira com todo o seu engrandecimento passado, e flamas em que o patriotismo de uns e outros, posto em ação com a antecedencia necessaria e dispondo de meios que é superfluo aconselhar, dão-lhe-hão os atractivos, interesse e vida que ainda ali se viam há poucos annos.

Grande peregrinação à Penha

Prepara-se para o dia, 8 de setembro proximo uma imponente peregrinação à Virgem da Penha, promovida por uma grande comissão composta de respeitáveis cavalheiros de todas as classes sociais d'esta cidade, sob a presidência do virtuoso ecclesiastico o revd.^m sr. padre Bento José Rodrigues, digno director central do Apostolado da Oração, em Portugal.

A cerca d'aquelle manifestação religiosa, que será uma verdadeira prova da fervorosa devoção que o nosso bom povo tributa à Virgem da Penha, acabamos de receber uma extensa e circunstanciada nouicia que não publicamos hoje por falta de tempo e espaço, o que faremos gostosamente na proxima sexta-feira.

Banda regimental

Ante hontem, das 8 às 10 horas da noite, a banda d'infanteria 20 tocou no corête do jardim publico, na presença de grande numero de pessoas.

Na proxima quinta-feira tocará à mesma hora e no mesmo local.

O mormo

Os focos d'infeccão onde se produziu a molestia, assim como todas as alquilarias da cidade, continuam sendo desinfectadas com todas as medidas prophilaticas aconselhadas.

Não consta que apparecessem mais casos, depois que foram abatidos no dia 3 os quatro e ultimos cavallos atacados.

Força militar

Sob o commando do snr. alferes Antonio Augusto Infante Fernandes, partiu ás 7 horas da noite de ante-hontem uma força militar d'infanteria n.^o 20 com direcção a Paços de Ferreira, a fim de policiar a feira que alli se realizou hontem.

A força deve recolher a esta cidade na madrugada d'amanhã.

A feira de S. Gualter

Passou por este anno a feira de gado cavallar denominada de S. Gualter, que se effectua n'esta cidade no primeiro domingo d'agosto no vasto e formoso recinto do Campo da Feira.

Com quanto a concorrência e as transacções efectuadas fossem alem do que se esperava, é desoladora a decadencia a que chegou aquelle mercado, outrora tão corrido, tão palpitante.

Não se exgotaram contudo os elementos que levantem a feira de S. Gualter ao nível e opulencia de epochas não remotas.

Organise-se uma grande comissão de bons patriotas, que com plenos poderes da camara municipal faça no futuro anno reviver

A falta de policia

Raro é dia em que na praça de S. Thiago a licenciosa vida dalgumas mulheres, que infestam aquelle local, não dê origem a desordens e gritos que sobressaltam os moradores da vizinhança.

Lamentando que à falta de policia se devam estes e outros abusos, dirigimos o nosso appello à digna autoridade administrativa, para que faça cessar tão estranhas scenas que escandalosamente se praticam não só de noite, mas à propria luz do dia no centro da cidade.

Exames elementares

Terminaram hontem os exames d'instrução elementar, que se realizaram no edificio das escolas da V. O. Terceira Seraphica d'esta cidade.

Éis o resultado dos que se efectuaram ultimamente :

DIA 4

Maria d'Assumpção, natural da freguezia de Nespereira, d'este concelho, aprovada.

Costodia de Jesus, da freguezia d'Ugezes, d'este concelho, ap.

Bruna Teixeira de Carvalho, d'esta cidade, distinta.

Anna Mendes, d'esta cidade, ap.

Albertina Novais da Costa Leite, natural da freguezia da Villa Cova da Lixa, concelho de Felgueiras, distinta.

Maria da Glória Sampaio, da freguezia da Sé, concelho de Braga, ap.

DIA 6

Serafina Rosa Vieira, da freguezia de Gondomar, d'este concelho, aprovada.

Virginia da Piedade, d'esta cidade, ap.

Dos alumnos que requereram para fazer exame desistiram 7, sendo 5 do sexo masculino e 2 do feminino.

Contribuição industrial

Recebemos um exemplar da «Lei e Regulamento da Contribuição Industrial», aprovado por decreto de 28 de julho de 1894, contendo as tabellas das industrias; taxas do correspondente imposto, segundo a ordem da terra; indicação das reclamações; prazos em que devem fazer-se, etc., etc.

E' iutil encarecer a obra, que por si mesmo se recomenda. A nenhuma industria deixa de interessar o conhecimento das obrigações a que está sujeita; a collecta que lhe podem exigir, e os meios que a lei lhe facilita para se oppôr a exigências excessivas, além de muitas outras instruções sobre o assunto.

A edição é baratissima. Custa apenas 200 reis; e pelo correio, 220 cada volume. Pedidos ao editor A. J. Rodrigues, Rua da Atalaya, 483, 1.^o Lisboa.

Movimento de prezos

No mez de julho findo, houve o seguinte movimento de prezos nas cadeias civis d'esta cidade:

No dia 1 existiam 12; entraram em todo o mez 20; sahiram 16; ficaram existindo no ultimo do mez 16: sendo 14 homens e 2 mulheres.

CONHECIMENTOS UTEIS**THEOLOGIA****FUNDAMENTAL****PRELECCOES POR****MANOEL D'ALBUQUERQUE**

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma português. Recomenda-se pela clereza da exposição e solidez das demonstrações. E' útil não só ao clero, mas também aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião católica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamar, rua da Ponte. Lega da Palmeira.

Fim de século

(*Histórias do meu tempo*) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de costos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa.

JULIO LOURENÇO PINTO**O ALGARVE**

(*Notas impressionistas*)

Um volume 500 reis—Pedidos nos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119 R. do Almada, 123—Porto.

JULIO BARRILI**O melro branco**

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUCCÃO DE**SALOMÃO Sarrago**

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente ilustrado com desenhos originais de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado, capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa.

SONETOS

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 páginas. Em brochura 600 reis.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

Contribuição industrial

Lei de 28 de junho de 1894, e respectivo Regulamento, aprovados por decreto da mesma data, contendo as tabelas necessarias, taxas segundo as ordens das terras, etc.

Acha-se publicada esta obra, cujo conhecimento é sobremaneira interessante a todas as classes industriais, fabris, commerciaes, artes e officios. Estudando-o, fica sabendo o contribuinte quais as obrigações que tem a cumprir e que direitos lhe assistem para evitar injusticas e agravos tributarios. A edição é sobremaneira económica, e por tão diminuto preço é a UNICA que se encontra no mercado. Cada exemplar encontra apenas 200 reis.

Aos revendedores desconto vantajoso, não sendo os pedidos inferiores a 10 exemplares.

Remette-se para a província a quem enviar 210 reis, em estampilhas, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º LISBOA.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRÍCIO

Um volume com vinte sermones sobre varios assuntos religiosos. A' venda nas principaes livrarias.

PREÇO 700 REIS

ANNUNCIOS**Arrematação**

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario de menores por falecimento de Agostinho José de Freitas Ribeiro, solteiro, maior e morador que foi n'esta cidade, ter-se-ha de proceder à arrematação dos diferentes moveis, roupas a 3 ações do Theatro Vimaranes, d'esta cidade, os quais vão à praça pelo preço da avaliação, no dia 19 do corrente mez, ao meio dia na casa do falecido, sita na rua de Camões, d'esta cidade; e no dia 26 do mesmo mez ás 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca, proceder-se-ha á arrematação ao domínio útil d'um prazo de que é directa senhoria a Comunidade da Curadoria d'esta cidade, a quem se paga o fôro anual de 300 reis em dinheiro com o laudemio da quarentena, composto d'uma morada de casas de dois andares com os n.ºs de polícias 6, 7 e 8, sitas na Praça de S. Tiago, freguezia de Nossa Senhora d'Oliveira, d'esta cidade, avaliado na quantia de 2863650 reis; e bem assim o domínio direito consistente no fôro anual de 17,1564 de pão meado, com o laudemio da quarentena, imposto nas leiras d'Arrifana, Codegas e Tranquinhos, sitas na freguezia d' S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, de que são emphyteutas José António da Rocha Guimarães e o conde de Breliandes, avaliadas livre de fôro e laudemio na quantia de 203775 reis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos nos termos da lei.

Guimarães 6 d'agosto de 1894.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão interino do 4.º officio,

Abilio d'Almeida Coutinho.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias que começarão a correr desde a segunda e ultima publicação do presente anuncio, a citar todos e quaisquer interessados incertos e designadamente o credor Thomas Pereira, negociante da Villa da Povoa de Varzim, pa-

ra assistirem a todos os temos até final do inventario de menores a que se procede por óbito de Manoel José do Couto, casado, proprietário, que foi do lugar do Monte, da freguezia de Vermil, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a viúva que do mesmo ficou Margarida Rosa Ferreira, moradora nos mesmos lugares e freguezia, sob pena de revelia.

Para constar se passou o presente.

Guimarães, 26 d'julho de 1894.

VI.

O Juiz de Direito,

Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(627)

Nova Tinturaria Portuense

Depósito no cimo da rua de Gil Vicente

(CASA DA ESQUINA)

Guimarães

ACHA-SE aberto este novo estabelecimento, aceitando-se toda a qualidade de roupas e faendas, quer sejam vestidos de senhora e creança, como fatos d'homem, tanto para tingir como para lavagens chymicas.

Tingem-se tapetes e reposteiros de lã, seda ou algodão, processo parisense, e ha uma boa calandra para dar lustro a todas as fazendas desfeitas.

Manoel Gonçalves de Carvalho & Comp.^a

N. B. Os proprietários d'esta fabrica responsabilizam-se por tudo o que annunciam n'este jornal, e bem assim tomam a responsabilidade por todas as fazendas que fiquem depositadas n'esta casa.

(618)

BICYCLETA

Vende-se uma bicyleta usada por 20:000 reis.

N'esta redacção se diz.

(622)

Pharmacia Martins

Aguas mineraes ferruginosas, alcalino gasozas, de Helgaço

MUITO uteis nas molestias do estomago, figado, rins, bexiga, diabetes, gastralgia, cholorose, etc.

Depósito em Guimarães, pharmacia—Martins.

(617)

Bom negocio

PARA desenvolvimento de um negocio já estabelecido ha annos, precisa-se a juros a quantia de 300\$600 reis. A quem convier dirija-se n'esta redacção pessoalmente, onde se diz quem pretende, ou em carta com as iniciaes M. J. R.

(626)

Venda de propriedades

ENDEM-SE n'esta cidade seis moradas de casas, situadas na rua de Santa Maria, n.º 41 e 43, 45 e 47 com grande quintal e poço, 57 e 59; e na rua de D. Luiz I, n.º 18 e 20.

Para tratar com Domingos Ribeiro, rua da Rainha n.º 24.

(605)

Venda de quinta

ENDE-SE a quinta do Outeiro, situada na freguezia de Serzedo, por seu dono ter de se retirar. Para informações queiram dirigir-se à rua da Rainha n.º 126—Guimarães.

(625)

Caldas de Vizella RESTAURANTE PORTUENSE

NESTE estabelecimento garante-se bom tratamento por preços muito commodos a todas as pessoas que se dignem preferi-lo, tanto em caso de estabilidade como de visita.

Orgâos e pianos

Angusto Joaquim Claro, constructor de órgãos e afinador de pianos, actualmente n'esta cidade, oferece os seus serviços ao publico. Pode ser procurado na rua de Payo Galvão, n.º 21 (em casa do sr. Carreira).

(610)

(670)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Seditz granulado

Chanteaud—Burggraeve

Não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Depósito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleccão completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(590)

Mercearia e Confeitaria Magalhães

(CAMPO DO TOURAL)

N'esta confeitaria encontra-se um bom sortido de bolachas nacionaes Henriquinas e inglezas, doce de todas as qualidades, biscuits de Valongo, cognacs, licores e champagnes. Especieis chás, cafés, doces de fructa, e todos os demais artigos relativos a mercearia e confeitaria.

No mesmo estabelecimento tambem se acha á venda um variado sortido de doces fabricados na famada padaria Ovelhinha.

(558)

GRANDE DEPOSITO**GUARDASOES E BENGALAS**

NESTE estabelecimento, ultimamente exposto ao publico sob a direcção do seu proprietário Joaquim Lopes de Carvalho, antigo guardasoleiro, encontram-se á venda guardasoes de todas as qualidades e cores, muito modernos, com cabos de phantesia, e de sedas e setins nacionaes, merinos e lâsinhas,—para homens e senhoras.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo e variadissimo sortido de bengalas para todos os preços, o que ha de mais apurado e perfeito n'este genero.

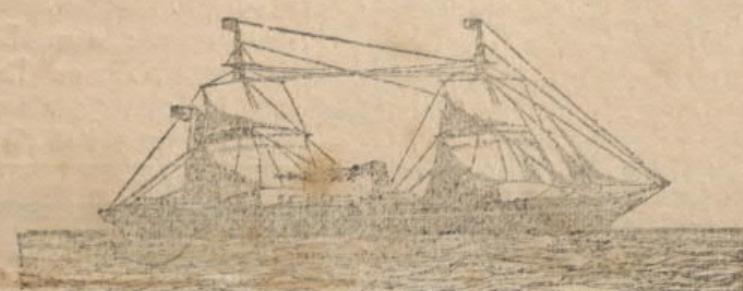
Concertam-se e cobrem-se guardasoes de sedas nacionaes, setins, merinos e lâsinhas de todas as cores, por preços modicos e com a maior promptidão.

RUA DA RAINHA, N.º 421 E 425

GRANDE DEPOSITO

NOVA AGENCIA

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPAÑIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburguez, Frauceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os meses nos dias 2, 8, 14, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 23 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

(675)

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DO PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmacutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clínica particular dos mais distintos médicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saúde Pública do Reino a approval-o (distincão que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro específico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, desfluso, tossoes rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarrros de sopro, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saúde deu ao governo e com as observações dos principais médicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte confida do envelope está minha assinatura com tinta azul:

P. A. Franco.

YPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographic garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO
EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmacutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accão tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PEREGRINAÇÕES

COLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

coleccão do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada, — LISBOA

DRÁMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fascículos de 32 páginas num estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

Empreza editora Lucas & Filhos

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu gênero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 páginas, sendo escritos pelos nossos professores de letras dos mais distinguidos. Para a província remete-se franco de porte a quem previamente enviar o prego da assinatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida à rua do Diário de Notícias — LISBO

CIGARROS INDIANOS

preparado com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e C°, PHARMACIE PARIS

Approveds pela Junta de Higiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais eficaz que se conhece para combater a astmese, a opressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrolos e a insomnias.

Depósito em PARIS, 3, Rue Vivienne.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

E

HISTÓRIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs.
ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de António Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54 — LISBOA

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

O catalogo general ilustrado, em português ou em francês, contendo 350 gravuras (modélos inéditos) para a ESTAÇÃO d'INVERNO que se remete gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C°

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõem os imponentes sortimentos da PRINTEMPS especificando-se bem os gêneros e os preços.

Interpretes para todas as Línguas, à disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-A.

PADRE JOSE MACH

DIAFELIZ

OU

RECORDAÇÃO DA 1.ª COMMUNÃO

1 v. cartonado 120 reis

A' venda na livraria Portuense — Lopes & C° — PORTO

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria — Cruz Contiño — Editora, Rua dos Caldeiros, 48 e 20, Porto.

Typ. de «Vimaranense»

RUA DAS LAMELLAS — 4

GUIMARÃES